

Rafaela de Carvalho Rodrigues¹, Andrezza Gouvêa dos Santos¹, Carolina de Oliveira Faria¹, Mariana Sampaio Rodrigues de Lima¹, Samanta Bárbara Vieira¹, Samara Stefane de Castro e Silva¹, Claudmeire Dias Carneiro de Almeida²

¹- Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso, Hospital das Clínicas. Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, MG, Brasil

²- Unidade de Farmácia Clínica. Hospital das Clínicas. Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, MG, Brasil

E-mail: rafaela.crodrigues@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Os medicamentos são recursos terapêuticos que apresentam efetividade e benefícios em diferentes condições de saúde, desde que utilizados de modo adequado, principalmente, na população idosa. Estudos demonstram que as intervenções farmacêuticas em pacientes idosos melhoraram a qualidade do uso de medicamento. Nesse sentido, as atividades desenvolvidas por farmacêuticos clínicos desempenham papel na promoção do uso racional de medicamentos, permitindo o acesso do paciente a uma farmacoterapia adequada, com resultados terapêuticos definidos.

OBJETIVOS

Descrever as intervenções realizadas por farmacêuticos clínicos durante o acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes idosos internados em hospital de ensino.

MÉTODO

- Trata-se de estudo retrospectivo e descritivo
- Foram avaliadas as intervenções na farmacoterapia de pacientes acompanhados por residentes farmacêuticos, no período de abril de 2017 a abril de 2018.
- As intervenções foram classificadas de acordo com parâmetros de indicação, efetividade, segurança e adesão.

RESULTADOS

- Foram acompanhados 36 pacientes com idade média de 71,9 anos sendo 56,3% mulheres.
- Realizadas um total de 157 intervenções com média de 4,3 intervenções por paciente.



Gráfico 1: Intervenções mais frequentes feitas ou para o paciente ou para equipe multiprofissional. Na categoria outros, se encaixa intervenções relacionadas a indicação, efetividade.

- As orientações mais prevalentes na categoria adesão foram elaboração de quadro posológico (n=12) e orientação na alta hospitalar (n=10).
- Na categoria segurança, elencam-se a conciliação medicamentosa (n=23), o acompanhamento dos parâmetros laboratoriais (n=19), das interações medicamentosas e das reações adversas a medicamentos (n=16).
- Além disso, foi feita educação em saúde por meio da orientação para o uso de insulina (n=8) e varfarina (n=6).
- Das intervenções feitas, 96% foram aceitas pela equipe multiprofissional e médica.

CONCLUSÃO

As intervenções realizadas se enquadram, predominantemente, nos parâmetros de adesão e segurança. Demonstrando, assim, a importância do farmacêutico clínico na gestão de qualidade e segurança da farmacoterapia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- REIS, W.C.T. et al. **Analysis of clinical pharmacist interventions in a tertiary teaching hospital in Brazil.** *einstein*. 2013;11(2):190-6.
- PINTO, I.V.L. et al. **Description of the role of the pharmacist in a multiprofessional team focused on the care of hospitalized elderly.** *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.*, Rio de Janeiro, 2013; 16(4):747-758.